

FHC na Europa

Viagem

Tem início hoje, em Bruxelas, a visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso à Bélgica e à Alemanha, que se prolonga até a sexta-feira da próxima semana, quando estará de volta a Brasília. O programa presidencial prevê intensos contatos com autoridades dos governos belga, da Alemanha, da Comunidade Econômica Européia, do Parlamento Europeu, com organizações não-governamentais, palestras, mesas-redondas e seminários, visita a fábricas de empresas com filiais industriais no Brasil, audiências a políticos, empresários, estudantes, inauguração de um centro de estudos brasileiros em Berlim, entrevistas à imprensa e, naturalmente, encontros com chefes de governo dos dois países.

Como se vê, é uma agenda bastante movimentada de atualização das relações do Brasil, em mais alto nível, com a Comunidade Econômica Européia, o Parlamento Europeu, os governos e círculos econômicos, políticos e culturais da Bélgica e do Brasil. O próprio Presidente da República, antes de iniciar viagem, falou pelo rádio ao povo brasileiro, explicando os motivos que o levam a diversas viagens ao exterior: "O Presidente visita outros países para defender o interesse dos brasileiros lá fora e para mostrar ao mundo o que nós estamos fazendo aqui no Brasil".

Para os que não sabem, Bruxelas é a sede da Comunidade Econômica Européia, o popular Mercado Comum Europeu, que é o

maior bloco econômico do mundo e maior parceiro comercial do Brasil. Um dos aspectos mais importantes das negociações de FHC em Bruxelas será a assinatura de acordo de promoção de investimentos entre a CEE e o Mercosul.

Na Alemanha, país com o qual o Brasil tem imenso comércio bilateral, acordos científicos e culturais, grandes investimentos alemães no parque industrial nacional e uma vasta comunidade de descendentes de imigrantes daquele país, o Presidente terá encontros significativos, como o seminário sobre privatização organizado pelo Instituto de Relações Europa-América Latina, um almoço de trabalho com o primeiro-ministro Helmut Kohl e numerosos encontros com autoridades, empresários, intelectuais e imprensa da Alemanha.

A crescente participação do País no cenário econômico e político internacional explica e justifica a série de visitas do presidente FHC já realizadas e as programadas para até o final deste ano. Elas são importantes para a imagem do Brasil e resultam em benefícios concretos a médio e a longo prazos. Por isso mesmo, todas as viagens deveriam, daqui para a frente, serem precedidas de maiores informações à opinião pública não só da parte do Presidente, como ele fez, mas também pelo sistema de comunicação do Executivo e pelas lideranças políticas no Congresso Nacional.